

O lado *fashion* do poder

Estilo clássico ou hippie, a elegância dos congressistas faz de corredores sisudos as suas passarelas

Fotos: Glauco Dettmar/Studio: G



Tupiniquim chique

O deputado Domingos Dutra (PT-MA) faz a linha tupiniquim chique. Terno de linho em cores como o pistache e abóbora, Dutra sabe combinar cores como ninguém. "Vou roubar o reinado do Sarney", brinca.

Ana Cristina Vieira
da equipe do Correio

Os ternos desengonçados e os *tailleurs* mal cortados que circulam pelo Congresso Nacional têm que se curvar ao impecável estilo de se vestir do presidente do Senado, José Sarney.

Eleito o homem mais elegante do Brasil pela Federação de Associações de Alfaiates, Sarney provou que nada é mais *chic* do que o poder.

Sarney imortalizou o modelo jaquetão, sempre nas cores azul marinho, preto ou cinza. Tudo bem comportado.

Nos últimos tempos, ele tem ousado mais. Deixou o jaquetão de lado e já se arrisca a circular pelo carpete azul do Senado usando calça e paletó de cores diferentes, com gravatas em tons fortes, como vermelho. Sempre chiquérrimo.

O estilo tradicional de Sarney desfila na mesma passarela que o moderno senador Carlos Bezerra (PMDB-MT).

Sem medo de ser feliz, Bezerra usa e abusa das cores fortes. "Eu não sei se estou na moda, mas procurei me vestir como eu gosto", lembra.

Com um belíssimo terno azul royal — comprado em Málaga, Espanha — Bezerra arranca piadas e apelidos do tipo "azulão". Mas nem liga. "Todo mundo aqui é muito sisudo, eu quero ser diferente", garante.



A senadora Benedita Silva (PT-RJ) segue a mesma linha. Sempre colorida e extremamente bem vestida, Bené consegue atrair olhares toda vez que entra no plenário. No melhor estilo afro, com uma pitada da malemolência e sensualidade carioca, Bené é um arraso.

Para manter esse visual, a senadora conta com a ajuda de três pessoas: a costureira Beatriz, o sapateiro Marcelo e a cabeleireira Dai. Bené entra com as idéias e eles põem em prática. "Odeio me vestir como um par de jarros, por isso crio minhas roupas e sapatos", explica.

Outra que tem estilo é a senadora Marina Silva (PT-AC). "Elegância para mim é saber se vestir com simplicidade", ensina. Ela segue a linha hippie — vestidos longos, em tecidos leves e de preferência marrons, sapatos rasteiros e bijouterias indígenas. E fica simplesmente linda.

O senador João França (PPB-RR) faz a moda que veste. "Aprendi a arte da alfaiataria aos 12 anos", lembra França. É ele mesmo quem faz os ternos e camisas que usa.

Embora seja um alfaiate de mão cheia, França se recusa a dizer que não sabe se vestir. "Gosto é uma coisa muito pessoal", filosofa.



Hype

A deputada Esther Grossi (PT-RS) é totalmente *fashion*. Cabelos coloridos, roupas extravagantes e bijouterias incríveis, ela não é unanimidade entre os colegas. Mas os moderninhos, sem dúvida, diriam que ela é *hype* (pronuncie raípe), ou seja, super na moda, ousada, in.

Clássico

O deputado Paulo Bornhausen (PFL-SC) faz o estilo clássico, seguido por 99,9% dos parlamentares. Ternos bem estruturados, cores neutras, camisas e gravatas discretas. Uma elegância discreta, sem perigo de erros.



Moda para todos os gostos

Clássicos, modernos, ousados. O plenário da Câmara dos Deputados tem moda para todos os gostos.

O *modernex* deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) é, sem dúvida alguma, um dos mais *fashion*. Com casacões diferentes e gravatas coloridíssimas, ele conseguiu substituir o tradicional terno sem perder a linha.

O estilo clássico, com ternos bem cortados, em tons neutros, é predominante entre os deputados do bloco governista.

O presidente da Câmara, deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA), e os

deputados Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e Júlio Redecker (PPB-PR) fazem o tipo "mauricinho". Muito bem vestidos, mas excessivamente formais.

Na oposição, é preciso tirar o chapéu para o líder do PT, deputado Jacques Wagner (BA). Sempre na maior elegância, Wagner nunca comete enganos na escolha da gravata e da cor da camisa.

Outro que lança moda é o deputado Agnaldo Timotéo (PPB-RJ). Camisas com um colarinho diferente e óculos extravagantes, onde Timotéo chega é um show.